

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – PRIMEIRO SEMESTRE DE 2001

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V. Sas., as Demonstrações Financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

São Paulo, agosto de 2001.
O Conselho de Administração
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO					
(em milhares de reais)					
	2001	2000	2001	2000	
ATIVO					
CIRCULANTE	1.240.155	1.196.770	298.933	259.863	
DISPONÍVEL	3.113	3.160	246.521	217.789	
APLICAÇÕES	822.086	875.809	246.521	207.891	
Títulos de renda fixa - Privados	607.121	623.036	-	9.899	
Títulos de renda fixa - Públicos	213.523	251.495	51.229	42.074	
Outras aplicações	1.483	1.386	51.229	42.074	
Provisão para desvalorização	(41)	(108)	1.183	-	
CRÉDITOS EM OPERAÇÕES COM SEGUROS	349.293	246.208	1.183	-	
Prêmios a receber	298.482	227.227	470.393	375.402	
Seguradoras	14.263	9.152	211.064	182.125	
Resseguradoras	41.560	14.240	133.674	112.043	
Outros créditos operacionais	2.208	3.421	77.390	70.982	
Provisão para riscos sobre créditos	(7.220)	(7.832)	259.329	193.277	
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	13.306	13.370	137.708	84.733	
Títulos e créditos a receber	2.234	493	5.164	6.509	
Créditos tributários	10.815	12.724	50.110	50.897	
Outros créditos	7.257	153	18.917	13.478	
OUTROS VALORES E BENS	12.816	9.832	5.155	13.239	
Bens a venda	12.816	9.832	16.712	10.213	
DESPESAS ANTECIPADAS	99	1.240	25.563	14.208	
Despesas operacionais	99	1.240	101.485	63.462	
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	39.442	47.151	31.211	40.720	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	165.159	167.892	57.519	20.942	
APLICAÇÕES	41.530	41.009	12.755	1.800	
Depósitos judiciais e fiscais	41.530	41.009	1.026.620	915.066	
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	123.629	126.883	101.485	320.296	
Títulos e créditos a receber	2.852	457	242.582	184.808	
Créditos tributários	120.777	126.426	164.543	164.037	
PERMANENTE	492.117	249.131	3.423	3.132	
INVESTIMENTOS	350.085	105.074	295.776	242.797	
Participações societárias	328.196	87.319	-	-	
Outros investimentos	21.007	20.074	-	-	
Provisão para desvalorização	(2.450)	(2.319)	-	-	
Imóveis para venda	3.582	-	-	-	
Depreciação	(250)	-	-	-	
IMOBILIZADO	135.228	137.799	-	-	
Imóveis	137.939	137.847	-	-	
Bens móveis	11.849	3.666	-	-	
Outros imobilizados	118	6.012	-	-	
Depreciação	(14.678)	(9.726)	-	-	
DIFERIDO	6.804	6.258	-	-	
Despesas de organização, implantação e instalação	14.038	11.122	-	-	
Amortizações	(7.234)	(4.864)	-	-	
TOTAL	1.897.431	1.613.793	1.897.431	1.613.793	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO			
(em milhares de reais)			
	2001	2000	
PRÊMIOS RETIDOS	434.332	348.537	
Prêmios emitidos	571.130	446.257	
Prêmios restituídos	(2.848)	(5.348)	
Prêmios de co-seguros cedidos	(23.137)	(8.172)	
Prêmios de resseguros cedidos	(90.625)	(61.917)	
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(20.188)	(22.283)	
Variações das provisões de prêmios	(51.152)	(7.222)	
PRÊMIO GANHO	383.180	341.315	
SINISTROS RETIDOS	(220.075)	(212.523)	
Sinistros	(282.779)	(274.237)	
Recuperação de sinistros	47.435	47.423	
Recuperação em salvados	18.021	20.335	
Recuperação em ressarcimentos	1.103	243	
Variação da provisão IBNR	(3.855)	(6.287)	
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(70.225)	(60.246)	
Comissões	(84.113)	(66.285)	
Recuperação de comissões	8.658	6.311	
Outras despesas de comercialização	(3.008)	(920)	
Variação das despesas de comercialização diferidas	8.238	522	
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	(11.413)	8.946	
Outras receitas operacionais	15.609	30.526	
Outras despesas operacionais	(22.733)	(21.580)	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(78.536)	(66.188)	
DESPESAS COM TRIBUTOS	(11.413)	(11,137)	
RECEITAS FINANCEIRAS	98.381	98.381	
DESPESAS FINANCEIRAS	(34.020)	(17,737)	
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	26.385	21.738	
DESPESAS PATRIMONIAIS	(11,413)	(11,137)	
Ajuste de investimentos em controladas e coligadas	17.524	11.286	
Outros investimentos	(13)	-	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(785)	(885)	
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	75.218	102.643	
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(4.291)	(21,130)	
Contribuição social	(489)	(5.118)	
Imposto de renda	521	(13.512)	
Participações no resultado	(4.323)	(2.500)	
LUCRO LÍQUIDO	70.927	81.534	
QUANTIDADE DE AÇÕES	997.655.232	940.282.748	
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL FINAL - R\$	71,09	86,71	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO			
(em milhares de reais)			
	2001	2000	
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	70.927	81.534	
MAIS:			
- Depreciações e amortizações	3.853	3.490	
- Amortizações de ações	2.852	492	
- Aquisição de subvenções e incentivos fiscais	-	2.319	
MENOS:			
- Resultado positivo de equivalência patrimonial	20.376	11.978	
- Lucro no vencimento de investimentos ou imobilizado	57.193	74.623	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	57.193	74.623	
ORIGEM			
- Lucro líquido ajustado	57.193	74.623	
- Aumento nas provisões técnicas	11.309	19.471	
- Aumento no exigível a longo prazo	1.139	4.003	
- Alienação de imobilizado	-	7.998	
- Redução do realizável a longo prazo	-	506	
- Subvenções e incentivos fiscais	-	65.484	
TOTAL DAS ORIGENS	166.285	106.095	
APLICAÇÃO			
- Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	41.000	40.000	
- Aquisição de investimentos	22.506	-	
- Aquisição de imobilizado	2.870	622	
- Aplicações de recursos no ativo diferido	2.291	260	
- Redução das provisões técnicas	-	1.184	
- Aumento no realizável a longo prazo	6.315	-	
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	72.982	42.066	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87.303	64.029	
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	126.248	111.993	
ATIVO CIRCULANTE	38.945	47.964	
PASSIVO CIRCULANTE	38.945	47.964	
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	87.303	64.029	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
EM 1º DE JANEIRO DE 2000	320.296	184.808	164.037	3.882	200.768	-	873.791
RESERVA DE REAVIAÇÃO	-	-	-	(491)	-	491	-
Realização de reservas	-	-	-	(259)	-	(259)	-
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	81.534	81.534
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	-
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para Reservas:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	4.077	(4.077)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	37.948	(37.948)	-
Juros sobre o capital (R\$ 42,540 por lote de mil ações)	-	-	-	-	242.797	(40.000)	(40.000)
EM 30 DE JUNHO DE 2000	320.296	184.808	164.037	3.132	242.797	320.296	1.233.366
EM 1º DE JANEIRO DE 2001	320.296	184.808	164.037	3.955	265.281	-	938.377
AUMENTO DE CAPITAL	-	57.774	-	-	-	-	57.774
RESERVA DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-	506	-	-	-	506
RESERVA DE REAVIAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	(568)	-	568	-
Encargos sobre reserva de reavaliação	-	-	-	36	-	-	36
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	-	-
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO LUCROS	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para Reservas:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	3.546	(3.546)	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	26.949	(26.949)	-
Juros sobre o capital (R\$ 41,096 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(41.000)	(41.000)	-
EM 30 DE JUNHO DE 2001	320.296	242.582	164.543	3.423	295.776	1.026.620	1.997.230

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A seguradora tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.
Em 31 de janeiro de 2001, os acionistas, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a incorporação pela Unibanco AIG Seguros S.A. da empresa SAU Seguros e Previdência S.A. Sendo que o valor líquido do ativo patrimonial apurado na empresa, de R\$ 13.226, foi eliminado pelo investimento em participação societária. Em 31 de março de 2001, os acionistas, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a incorporação pela Unibanco AIG Seguros S.A. das empresas, Uniseg S.A. Participações e AIG Participações do Brasil Ltda.. O valor líquido dos ativos patrimoniais apurados nas empresas foi utilizado para aumento do capital da incorporadora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000, Circular SUSEP nº 133 de 6 de junho de 2000 e demais Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), expressas em milhares de reais e comparadas com as demonstrações financeiras de 30/06/2000, que foram reclassificadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
(a) Apuração do Resultado
É aplicado o regime de competência e considera:
- Os prêmios de seguros e consórcios, deduzidos dos prêmios cedidos em consórcios e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.
(b) Aplicações
As aplicações financeiras estão registradas no valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.
(c) Créditos de Operações de Seguros e Outros Contas a Receber
São apresentadas pelo método de custos contratados e, quando aplicável, acrescidas dos rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa de perdas prováveis em sua realização.
(d) Permanente
Demonstrado ao custo contábil monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:
- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.
- O ágio na aquisição de controladas está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e vem sendo amortizado por um prazo de até 10 anos.
- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.
- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.
(e) Provisões Técnicas
Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 36/2000 e Circular SUSEP nº 149/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional, e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente, a companhia efetuou os cálculos da provisão de incidência de prêmios, conforme determinado por estes normativos, não sendo aprovada necessidade de constituição do referido provisão.
A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa, líquida de recuperações por consórcios e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelas seguradoras e/ou beneficiários até a data do balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.
Conforme disposto na Resolução CNSP nº 36/2000, a companhia elaborou estudos técnicos atuariais para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaboradas por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pelo SUSEP.
(f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo
São demonstrados pelos valores contábeis ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosa e de provisões para contingências estão registrados em contas de ativo circulante e realizável a longo prazo.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES
Circulante e longo prazo

	2001	2000
Imposto de renda a compensar	5.923	6.002
Contribuição social a compensar	641	6.590
Imposto de renda diferido	56.045	61.929
Contribuição social diferida	2.160	1.078
Contribuição social a compensar - Medida Provisória nº 1.807	59.836	60.690
Outros	6.987	2.861
Total	131.592	139.150

Conciliação entre os alíquotos nominal e efetiva

	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações	75.218	102.644
Participações	(2.323)	(2.500)
Resultado ajustado	70.895	100.144
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) (2000 - 9% janeiro 12%)	24.104	34.056
Juros sobre capital próprio	(13.940)	(13,940)
Adições ao cálculo dos tributos	-	-
Adições de despesas com diretores e doações	392	25